A ATUAÇÃO DO GRUPO DE INTERESSE EM DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM (GIDE) UM RELATO DE EXPERIENCIA

BALTAZAR, Brenna Marcela Evangelista ¹

LIMA, Fabíola Reis ²

SOARES, Fernanda da Silva ³

SARAIVA, Cristianne de Oliveira Arrais 4

INTRODUÇÃO: O Processo de enfermagem é um instrumento metodológico dividido em cinco etapas interrelacionadas, interdependentes e recorrentes que são a Coleta de dados, Diagnostico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação e avaliação de enfermagem. É utilizado pela equipe de enfermagem, nos ambientes públicos ou privados, ou qualquer instituição prestadora de serviço em que ocorra o cuidado de enfermagem (1). O Grupo de Interesse em Diagnóstico de Enfermagem (GIDE) foi criado em dezembro de 1997, no Hospital Ophir Loyola e veio com o intuito de aprimorar o caráter científico e cultural, estimulando, organizando, produzindo e divulgando estudos e conhecimentos pertinentes ao diagnóstico de enfermagem. Houve uma pausa de sua atuação em 2015 e em março de 2019, retornou com o apoio de enfermeiras e abertura para participação de residentes para compor a equipe de organização dos encontros e do centro de suporte de enfermagem do Ophir Loyola. Criado devido a necessidade que o hospital demonstrou em padronizar o cuidado de Enfermagem e estabelecer meios e instrumentos para tal. Nos encontros contamos com a participação dos enfermeiros gestores, assistenciais, residentes e técnicos de enfermagem, além da participação de docentes e acadêmicos de enfermagem também, OBJETIVO: Relatar a experiência ao longo desses anos do Grupo de Interesse em Diagnóstico de Enfermagem (GIDE) em um hospital público de Belém. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre a atuação e contribuição do grupo de interesse de diagnóstico de enfermagem. RESULTADOS E DISCUSSOES: Em junho de 2019 ocorreu a primeira reunião do GIDE, em que foi abordado o tema “Sistematização da assistência de enfermagem: sensibilização da equipe de enfermagem ao processo de enfermagem” para discutir sobre o que é a SAE e as suas etapas. Posteriormente foram abordados temas como “Conhecendo o instrumento de coleta de dados da enfermagem do HOL: como preenche-lo corretamente?”, onde abriu-se discussões sobre determinados pontos a serem alterados do instrumento utilizado atualmente, “Semiologia e semiotécnica no planejamento do cuidado de enfermagem com ênfase no exame fisíco”, discutindo sobre a importância do exame físico completo e das irregularidades do ambiente de trabalho que acabam impedindo uma boa escuta para a coleta de dados, “Como construir um Diagnóstico de enfermagem?”, trazendo as particularidades e divisões do mesmo com ênfase na utilização do Carpenito e “Processo de enfermagem com ênfase na CIPE”, que é uma classificação internacional utilizada e que poucos profissionais utilizam e sabem sobre sua existência. Houve também a necessidade de criar uma conta nas redes sociais, *Instagram,* para divulgar a agenda do grupo e complementar a divulgação das palestras e das informações dadas no momento das reuniões. CONCLUSÃO E CONTRIBUIÇÃO DE ENFERMAGEM: O grupo de interesse veio com o objetivo de contribuir com a assistência prestada, onde desde abril houve mais de 8 reuniões com enfermeiros convidados que trouxeram discussões pertinentes a assistência, percebemos também a participação dos enfermeiros na produção de discussões. Os grupos de interesse em diagnóstico em enfermagem vêm para contribuir com a sistematização de enfermagem, oferecendo apoio científico para os profissionais e a melhor assistência ao paciente.

Descritores (DECS): Processos de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Enfermagem

REFERENCIAS:

1 RESOLUÇÃO COFEN - 358/2009: Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem [internet]. Brasília; 2009. [Acesso em: 15 out. 2009]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009\_4384.html